

LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA CRIADA E INDESEJADA NA REGIÃO DO TAMANDARÉ, MUNICÍPIO DE MUCAJAÍ (RR)

Sandro Loris Aquino Pereira (Embrapa Roraima), Giselle Monteiro De Lima (Faculdades Cathedral), Cleuner Parente De Freitas (Faculdades Cathedral), Rodrigo De Barros Feltran (Universidade Federal De Roraima), Willyam Stern Porto (Embrapa Roraima).

O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies indesejadas na piscicultura e propor práticas que evitem o estresse causado às espécies criadas por interferirem direta ou indiretamente na qualidade da criação competindo por recursos além da possibilidade da introdução de patógenos. O estudo foi realizado no município de Mucajaí (RR) nas pisciculturas da região do Tamandaré, onde foram coletados de 05 a 15 peixes, aleatoriamente dentro de viveiros de piscicultura. Foram encontradas 14 espécies de peixes, distribuídas em 03 Ordens (Characiformes, Perciformes e Siluriformes) e 06 Famílias totalizando 285 peixes. Destes 151 eram espécies indesejadas e 134 as espécies criadas. Dentre as espécies criadas foram registradas: o tambaqui (*Colossoma macropomum*) representando 89,1% dos exemplares; a matrinxã regional (*Brycon falcatus*) com 8,5%; a matrinxã (*Brycon amazonicus*) com 1,6% e a curimatã (*Prochilodus nigricans*) com 0,8%. Das espécies indesejadas foram encontradas as Ordens Characiformes (52,3%), Perciformes (47%) e Siluriformes (0,7%); A Ordem Characiformes apresentou três (03) Famílias: Characidae; Acestrorhynchidae e Erythrinidae; sendo que foram identificadas cinco (05) espécies, sendo: *Ctenobrycon* sp.; *Moenkhausia* sp.; *Pristobrycon* sp.; *Acestrorhynchus falcirostris* e *Hoplias malabaricus*. A Ordem Perciformes apresentou apenas a Família Characidae, sendo que foram identificadas seis (06) espécies, sendo: *Apistogramma* sp.; *Biotodoma* sp.; *Cichla* sp.; *Cichlasoma* sp.; *Satanoperca* sp. e *Acaronia nassa*. A Ordem Siluriformes foi encontrada a Família Loricariidae, com o representante *Lamontichthys* sp.. Fator preocupante foi a riqueza de espécies de peixes indesejadas com hábito alimentar carnívoro, principalmente pela predação das formas jovens das espécies de peixes desejadas na piscicultura. E, quanto as espécies indesejadas com outro hábito alimentar, a preocupação se deve a densidade em que estas estão presentes nos viveiros podendo afetar o desempenho zootécnico e sanitário da produção. Constatou-se que os peixes se encontravam nas pisciculturas por falta de telas e outros artifícios de proteção e por serem introduzidas pelos próprios piscicultores por acidente ou motivação emocional. O uso das BPMs pode mitigar ou diminuir a entrada desses peixes indesejados diminuindo assim os custos e malefícios que essas espécies podem vir a causar as pisciculturas.